

MONITORIA DE LÍNGUA FRANCESA: UM RELATO DE PRIMEIRA EXPERIÊNCIA COMO MONITORA

HELENA FERREIRA KUHN¹; MARISTELA MACHADO²

¹Universidade Federal de Pelotas – helenaferreirakuhn@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – maristelagsm@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho se resume em um relato de primeira experiência na monitoria para uma turma de Língua Francesa II. No semestre 2021/2, essa turma teve a oportunidade de ter duas monitoras. O cargo de monitora foi dividido com a colega Emili Alves de Souza, também aluna do 4º semestre do curso de Letras Português e Francês da Universidade Federal de Pelotas.

A turma de Língua Francesa II foi administrada por três professores, Isabella Mozzillo, Sarah Fernandes e Deividi Blank, de forma remota e com aulas síncronas nas quartas-feiras. A turma era composta por 17 alunos, onde houve 13 com a frequência em dia.

Diante de mais um semestre e de um grupo de alunos que teve a Língua Francesa I também de forma remota, foram encontradas algumas dificuldades na aprendizagem do francês básico. Conteúdos vistos no primeiro semestre de estudo da língua ainda não estavam bem fixados para alguns, por exemplo, *les articles partitifs, les adjectifs possessifs, le present des verbes du premier groupe e le masculin et féminin des noms*.

Com isso, foi combinado em aula um horário para realizar a monitoria que não prejudicasse o restante das disciplinas dos alunos e foi organizado todo um material de revisão pelas monitoras.

2. METODOLOGIA

Logo depois de definir um dia para a realização da monitoria, os encontros passaram a acontecer todas as semanas do semestre letivo. O dia estabelecido foi sexta-feira, a única tarde disponível para a maioria dos estudantes.

A monitoria foi dada por meio remoto, via Google Meet, com duração de 1 hora, e seus conteúdos ficavam registrados na plataforma E-aula, onde já ocorriam as aulas normais da disciplina e onde o link para acesso a reunião era postado. Foi disponibilizado o email e o número de celular de cada monitora caso os alunos precisassem tirar alguma dúvida fora daquele horário combinado. Sempre houve mais de dois alunos participando das monitorias, chegando, às vezes, a seis ou sete alunos presentes.

O preparo do material foi dividido entre as duas monitoras, sempre procurando revisar conteúdos já vistos ou sobre os quais os alunos ainda tivessem dúvidas ou curiosidades. Da mesma forma foi trabalhada a parte oral da língua francesa. O material usado para suporte foi retirado do livro Nickel 1, mesmo livro utilizado pelos professores nas aulas, e outros materiais aproveitados pelas monitoras nos semestres passados. É importante dizer que todo material dado na monitoria foi aprovado pelos professores.

A primeira dificuldade encontrada foi a adaptação dos alunos nas primeiras semanas de monitoria. Para a monitoria da Língua Francesa II era esperado que os alunos levassem as suas dúvidas, mas eles não estavam muito adaptados com essa didática. A mesma turma também teve monitoria na disciplina de Língua Francesa I, mas com uma didática diferente, então estavam esperando algo parecido com o que foi oferecido no semestre anterior.

Diante dessa situação, se optou por trabalhar com a abordagem comunicativa do ensino de LE (língua estrangeira), onde o aluno é ponto central no seu processo de aprendizagem e o professor deve atuar como um facilitador dentro desse sistema. Consequentemente, essa escolha, vinda de estudos da área de Linguística Aplicada, facilitou o serviço das monitoras, que puderam preparar materiais dentro das condições de cada estudante.

As explicações dos conteúdos foram desenvolvidas tanto em português como em francês, uma vez que

Usando-se a língua materna para um esclarecimento sucinto a respeito de um ponto gramatical ajudará esses alunos muito mais do que uma prolongada tentativa de explicar e re-explicar na língua estrangeira e, conseqüentemente, haverá mais tempo disponível para a prática do ponto em discussão. (RIVERS, 1975 apud DIAS, 2019)

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A monitoria de Língua Francesa II durou todo o semestre, então foi possível acompanhar a evolução dos estudantes. A partir da metodologia escolhida, o contato entre monitoras e alunos se fortaleceu, ambas as partes tinham liberdade de comunicação e a procura pelas monitoras aumentou.

O principal resultado obtido foi que os alunos que participaram dos encontros da monitoria não pegaram exame no final do semestre. Esse resultado carrega um valor muito positivo, visto que o ensino remoto prejudicou o ensino de língua estrangeira, não só do francês como também das outras línguas oferecidas pela Universidade.

Um semestre à distância, com apenas um encontro por semana e mais uma hora de monitoria, não pode ser comparado a um semestre presencial onde temos 6 aulas por semana e um contato direto com os professores, sendo oferecido, às vezes, uma hora de atendimento, além de, estimular o aluno a falar muito mais a LE estudada.

4. CONCLUSÕES

Desse modo, podemos dizer que foi uma experiência muito positiva para todos os envolvidos, os professores da disciplina, os alunos e, principalmente, para as monitoras, que tiveram sua primeira experiência assumindo essa função.

Chegar ao fim de um semestre com um resultado assim, só comprova a importância da monitoria como ferramenta de ensino-aprendizagem, principalmente por dar a oportunidade aos alunos do curso de Letras de se colocarem no lugar de professores, entendendo como usar as metodologias de ensino estudadas, preparando aulas ou materiais e administrando uma turma.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AUGE, H. et al. **Nickel 1**. Paris: CLE International, 2014.

DIAS, N. Monitoria de língua francesa: um relato sobre o processo de ensino aprendizagem. In: **V SEMANA INTEGRADA UFPeI**. Pelotas, 2019. Anais V Congresso de Ensino de Graduação, 2019.